



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 501 . 14 de Fevereiro de 2014

Mais de 25 mil euros de prejuízo no Centro de Atividades Náuticas



Mais uma vez o mau tempo, que se tem feito sentir neste inverno, particularmente devido aos fortes rajadas de vento, provocou mais e novos prejuízos no Centro de Atividades Náuticas do Forum Esposendense (CANFE), localizado nos antigos estaleiros de Espôsende e onde funcionam vários serviços, de entre eles o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, o Estaleiro Isolino, a recolha de embarcações e a Escola Náutica.

(Continua na Pág. 07)

25^o



F O R U M
E S P O S E N D E N S E

1989 - 2014

Notícias do Casino da Póvoa

PÁG. 03

Concelhia e deputados do PS reuniram em Espôsende

PÁG. 04

Resultados da gestão energética em Espôsende

PÁG. 04

GTI promoveu conferência

PÁG. 08

Musicórdia: Entrevista a Emília Vilarinho

ÚLTIMA

O mau tempo continua a ameaçar as torres de Ofir

Como poderemos ver nas fotografias, a fúria do mar neste inverno, apesar de tudo, ainda não pôs verdadeiramente em risco as torres de Ofir, mas continua a ameaçá-las. Para já, o que está afetado é o muro e a restante estrutura de suporte das referidas torres, bem como o acesso ao areal.

PÁG. 07

Fonte: JN



PUB

pontodecópias

a melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Espôsende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342



AGENDA

17 FEVEREIRO

Feira Quinzenal de Esposende

15 E 22 FEVEREIRO

Curso de Formação em Agricultura Biológica

9h30 - 12h30 | 14h00 - 17h00

Informações: Centro de Educação Ambiental

15 FEVEREIRO

3.º Fevereiro de Patinagem Artística

21h00

Pavilhão Gimnodesportivo de Fão

Entrada Livre

21 FEVEREIRO

Lançamento do disco "Mudam-se os tempos" do CPCE

21h30

Auditório Municipal de Esposende

23 FEVEREIRO

Feira de Artesanato

Das 10h00 às 19h00

Largo Rodrigues Sampaio

28 FEVEREIRO

Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente"

10h00

Cidade de Esposende

ATÉ 28 DE FEVEREIRO

Exposição de Fotografia

Biblioteca Municipal Manuel Boaventura

Reapelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado através de cheque à ordem de **Forum Esposendense** ou por transferência bancária para o NIB 004514624005314761555, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

Obrigado.

A Direção

**Recolhas de Sangue**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, **entre as 9h e as 12h30**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> **16 de Março | Gandra - Centro Paroquial**

tesouradas

A Dona Alicata

Mais uma figura típica para recordar. Esta figura, que não era de Esposende, "foi ave de arribação", vinda para Esposende também nos longínquos anos de oitenta. Oriunda não se sabe de onde, talvez de Santa Maria do todo o mundo, como dizem os ciganos. Trajando à severa, de xaile traçado pelo ombro e costas, cantava o fado, enquanto cosia roupas velhas, que trazia numa trouxa de pano desbotado. Dizia chamar-se Balbina, mas a canalhada logo lhe substituiu o nome por Dona Alicata. Quando aportou à então Vila, parou no centro e logo ali arranhou poiso (um espaçoso T1, com três portas escancaradas, viradas a sul), ou seja, a arcada da Câmara. Naquele dia dormiu encostada à soleira da porta da Câmara, no meio de mantas velhas que trazia na trouxa. No dia seguinte, alguém lhe arranhou um colmeiro de palha e dele fez a cama. Arranhou um caixote de sabão, que servia de mesinha de cabeceira, e montou cozinha, com umas trempes e uns tachos velhos, que trazia consigo, o quarto de banho foi instalado ao lado da cama ... um penico de esmalte, para satisfazer as suas necessidades fisiológicas. Logo ao raiar da aurora, a D. Alicata vestia-se de luto e cantava o fado da severa ... "guitarras trinaí, viradas p'ró céu, fadistas chorai a severa morreu". Eram oito da manhã e o movimento na praça era intenso, com os "matabicheiros", que frequentavam os dois cafés existentes na praça, naquela altura, a Havaneza, onde o operariado ia matar o bicho com aguardente, e os ilustres e intelectuais iam matar o bicho à Primorosa, com vinho fino. Era naquela praça que trolhas e estucadores se concentravam, manhã cedo, à espera do mestre Sá Pereira, que iria distribuí-los por várias obras. Ao terceiro dia, os trolhas, que já tinham topado a D. Alicata a cantar, pensaram pregar-lhe uma partida. Se bem a pensaram melhor a fizeram. Arranjaram um "broête", "carro de uma roda só", das obras. O Luís padeiro, de joelhos, de calças arriadas até aos joelhos e de cu para o ar, tapado com uma toalha branca, e o Lino Flato, com o carro, dirigiu-se à mulher e perguntou-lhe: você gosta de queijo? Gosto sim senhor! Então vou oferecer-lhe um queijo fresquinho, destape e veja se gosta... é fresco! A D. Alicata retirou a toalha e deparou com um "requeijão" peludo. Assustou-se e começou a berrar bem alto o que fez juntar muita gente. O Luíss padeiro saltou rapidamente do carro e, à pressa, puxou as calças para cima, com

fortes gargalhadas da assistência. A D. Alicata, ao outro dia, foi despejada do seu T1, com três portas viradas a sul. O então presidente da Câmara passou ordem de despejo à D. Alicata que, mesmo naquele dia, foi desalojada pelos funcionários da limpeza. Esposende foi sempre uma terra hospitaleira e instalaram a D. Alicata numa barraquinha, na "cangosta de trás-os-açougues". A mulher estacionou por ali uns tempos, mas não aguentou a pressão do rapazio, que todos os dias lhe pregavam partidas, irritando a mulher. Um dia desapareceu misteriosamente, sem deixar rasto. A D. Alicata desapareceu assim como apareceu. Nunca se soube quem era, de onde era, nem para onde foi.

Agora vamos apontar para ... Para as nossas marinas, que estão a degradar-se em ritmo acelerado. As nossas marinas são motivo de visita de turistas, principalmente de excursionistas, que, nos meses de verão, arribam à nossa cidade e se debruçaram sobre o lindo estuário do Cávado. Não levará muito tempo que aquilo que era bonito não se transforme num feio monte de ferro velho, com pedaços de cais à deriva no rio. A marina sul (dos pescadores) está cheia de lodo e os barcos dos pescadores já só podem entrar e sair com as marés ou, então, com a hélice do próprio barco a abrir um carreiro no lodo. Ninguém vê nada, ninguém manda arranjar nada, os próprios pescadores é que vão por lá pregando umas tábuas e amarrando umas cordas e uns arames. Este Portugal, que tem muitos "portugais" dentro de si, deixa ir tudo até ficar como um chapéu de um pobre. Não levará muito tempo que os pescadores tenham que levar os barcos numa carroça até à barra, se quiserem levar a vida.

As árvores do largo Rodrigues Sampaio continuam a ser umas coitadinhas. Embelezar aquele largo com arborização bonita e de folha persistente continua a ser prioridade. Quando é que alguém olha para aquele largo com inteligência?

A anedota? Pois, a anedota!

Um alentejano entra numa petisqueira e pergunta: -Menina, esse pasteli é doji? - Não, é donti! - E o rissoli é doji? - Não, também é donti. - Atão que é que tenho que fazer, para comeri uma coisa doji? - É vir amanhã.

Esta conversa de alentejano faz-me lembrar um dístico que se usava nas mercearias. Hoje não se fia, amanhã sim.

Não acreditam?

Neco

Rotary Club de Esposende promove importante debate

O Rotary Club de Esposende vai organizar um debate, no próximo dia 25 de fevereiro, uma terça-feira, pelas 21h00, evento que terá lugar no Auditório Municipal de Esposende, com tema: **DESPORTO e RESPONSABILIDADE SOCIAL**.

Participarão neste debate os conhecidos futebolistas Vítor Baía, Nuno Espírito Santo e Neno, sendo moderador o também conhecido do público

o jornalista e escritor Júlio Magalhães, atualmente Diretor Geral do Porto Canal.

A entrada para todos aqueles que queiram presenciar e participar neste acontecimento é gratuita, contando o Rotary com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, Esposende 2000 e Porto Canal.



Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Bimensal

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Turma da Escola Secundária de Esposende em ação de solidariedade

Uma turma do 3.º ano do Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, levou a cabo uma campanha de solidariedade a favor da Loja Social Rede Solidária.

Durante os meses de dezembro e janeiro, os 18 alunos deste curso profissional empenharam-se na recolha de bens alimentares, vestuário, brinquedos e produtos de higiene numa campanha a que deram o nome "Missão Medina Solidária".

Os produtos angariados foram ontem entregues pelos alunos e professores à Loja Solidária, na presen-



ça da Vereadora da Coesão Social da Câmara Municipal de Esposende, Raquel Vale, que, em nome da Rede Social do Concelho de Esposende, agradeceu a dádiva e enalteceu a iniciativa dos estudantes, considerando que expressa a sua "missão de cidadania".

Citando o adágio popular "a união faz a força", a Vereadora salientou que com

a ajuda de todos este projeto pode crescer ainda mais e ajudar cada vez mais pessoas. Desafiou, por isso, estes alunos solidários a avançarem com novas ideias para angariar novas ajudas para a Loja Social e aproveitou a oportunidade para os convidar a associarem-se ao Banco Local de Voluntariado de Esposende, por forma a puderem colaborar noutras iniciativas de solidariedade.

Corpos Sociais da Associação Assobio

No passado dia 31 Janeiro, a Associação Assobio realizou uma assembleia geral com o propósito de eleger uma nova direção, assim como de apresentar o relatório de atividades e de contas do ano de 2013 e o plano de atividades para 2014 e o seu respetivo orçamento. A única lista submetida a sufrágio tinha como presidente da mesa da Assembleia, Manuel Silva Pereira, como presidente da Direção, Jorge Silva, e como presidente do Conselho Fiscal, Carlos Ribeiro Oliveira.

Depois da apresentação do relató-

rio de atividades do ano transato e do relatório e contas, foram eleitos os novos corpos gerentes para os próximos 2 anos, cuja composição divulgamos no último parágrafo, tendo todos os pontos da ordem de trabalhos sido aprovados por unanimidade.

Mesa da Assembleia Geral: Presidente, Manuel Silva Pereira; 1º Secretário, Carla Sofia Nunes Car-



doso; 2º Secretário, Cristiana Capitão Vale Belo Cardoso. Direção: Presidente, Jorge Filipe Araújo da Silva; Vice-

-presidente, Natalina Maria Ribeiro da Silva; 1º Secretário, Alexandra Eduarda dos Santos Alcobia; 2º Secretário, Luís Manuel Pereira Gaifém; Tesoureiro, José Alberto Fernandes da Silva; Vogais, Maria Virgínia da Silva Ribeiro, Ricardo Morgado Couto; Nuno Gabriel Ribeiro Silva; Carmen Pedras da Silva Gomes. Conselho fiscal: Presidente, Carlos Ribeiro de Oliveira; 1º Secretário, Alberto José Barbo-
sa Calheiros; 2º Secretário, Cassiano da Silva Couto.

Esposende promovido em Espanha, no Salão Internacional de Gastronomia e Turismo

O Município de Esposende esteve representado no Xantar - XV Salão Internacional de Gastronomia e Turismo, que decorreu entre 5 e 9 de fevereiro, em Ourense - Espanha. Esposende aproveitou esta feira de âmbito internacional, direcionada para o produto Gastronomia e Vinhos, para promover o concelho, nomeadamente a gastronomia local e a iniciativa "março com Sabores do Mar".

Assim, no dia 6, a Chefe Paula Peliteiro, do Restaurante Senhora Peliteiro, de Fão, realizou uma aula gas-

trónomica, confeccionando o "Estuário de Polvo", o prato que apresentará ao concurso gastronómico da edição



deste ano do "março com Sabores do Mar".

Para além desta iniciativa, Esposende, através de balcão próprio, integrado no stand da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, disponibilizou material de informação turística e o novo filme promocional do concelho, apresentando aos visitantes do certame os vários produtos e serviços turísticos existentes em Esposende.

A participação neste evento traduziu-se numa importante iniciativa de promoção turística do Município.



Notícias do Casino da Póvoa

DIA DE S. VALENTIM

Hoje, dia 14 de Fevereiro, o Casino da Póvoa faz subir ao seu palco Olavo Bilac, prometendo animar a noite mais romântica do ano, com temas do seu último álbum, "Músicas do meu mundo". Numa viagem pelo cançoneteiro lusófono, Olavo Bilac apresentamos uma reinterpretação de canções oriundas de diferentes países como Portugal, Brasil ou Cabo Verde, misturando sons, mas sempre com o timbre especial da sua voz.

JANTAR: 20H00 | ESPECTÁCULO: 23H00 | PREÇO POR PESSOA: € 30,00

ATRIUM PIANO BAR

Dando sequência à atividade cultural que, desde há anos, vem desenvolvendo, proporcionando à co-

munidade excelentes momentos de enriquecimento, em diversas áreas, o Casino da Póvoa de Varzim vai levar a cabo, na área da música, mais alguns eventos no âmbito desta temática, promovendo, durante este mês, ricos espetáculos musicais, com a principal finalidade de proporcionar a todos, em especial aos mais interessados, momentos de rara qualidade artística, através da presença e participação de diferentes e conceituados artistas.

Assim, no mês de fevereiro, que decorre, estão anunciados mais três espetáculos que, certamente, encherão de satisfação todos quantos a eles possam assistir. O primeiro acontecerá já hoje, dia 14, com Luigi Ferreira. Seguir-se-á, amanhã, dia 15, a atuação de Rui Nova e, no dia 22, atuará a Dj Mariana Couto.

Todos os espetáculos terão lugar no Atrium Piano Bar, decorrendo a partir das 22h30, com entradas livres, para maiores de 18 anos.

NOVO RESTAURANTE NO CASINO DA PÓVOA

O Casino da Póvoa abriu um novo espaço de restauração onde os Bifes são "Reis". Com entrada direta pelo exterior, vista para a praça e num ambiente muito acolhedor, de terça a domingo, a partir das 20h00, podem ser saboreados os melhores bifes nas mais variadas opções, destacando-se o 3 pimentas, o Bife Café e o Bife à Portuguesa.

O cliente pode optar por pagar o seu jantar em Pontos do cartão de fidelização (apenas 249 pontos Clube IN), inclui entrada, bife, acompanhamento e sobremesa.

Concelhia de Esposende do PS e deputados do PS do Círculo de Braga reuniram em Esposende

A concelhia de Esposende do Partido Socialista, preocupada com a cavalgante erosão costeira, originada pelas intempéries das últimas semanas, percorreu, na segunda-feira, 3 de Fevereiro, parte do litoral de Esposende, na companhia de deputados do PS eleitos pelo círculo da Braga para, em conjunto, observar a necessidade urgente de intervenção na orla costeira esposendense. Esta reunião de trabalho visou, também, confirmar a pertinência do programa Polis Litoral que o governo do Partido Socialista, liderado por José Sócrates, lançou em conjunto com as Câmaras Municipais de Caminha, Esposende e Viana do Castelo. Só através deste programa, que o atual governo quis denunciar, cujos capitais estão divididos progressivamente entre o governo português, as três Câmaras envolvidas e os fundos comunitários, será possível intervencionar-se na requalificação da praia de S. Bartolomeu, a reposição da restinga de Esposende e a frente ribeirinha de Fão.

O presidente da concelhia do PS, Laurentino Regado, refe-

riu que «com este programa implementado pelo governo Socialista, convém referir que, contrariamente ao que apregoam, nem tudo foi mau nos anteriores governos. É pena que o atual governo tenha demorado tanto tempo para dar seguimento a este projeto, que é imprescindível para Esposende».

Os dirigentes Socialista e os deputados estiveram na praia de S. Bartolomeu do Mar, na praia de Cepães, Marinhas - uma praia que viu o seu cordão dunar quase desfeito -, na barra, na praia de Ofir, onde foi identificada a necessidade urgente de uma intervenção para análise da situação de segurança dos prédios, em Apúlia, Cedovém e Praia da Couve. Para os Socialistas, esta «reunião de trabalho tem como objetivo procurar encetar formas de pressão para que seja defendido o bem comum», conforme frisou Nuno Sá, deputado do PS, tendo referido que procu-

rá «sensibilizar as entidades competentes, como a CCDRN, para a necessidade de serem transferidos para economia do mar, em Esposende, fundos comunitários que ajudem os pescadores a melhorarem as suas condições de trabalho». Também o presidente da concelhia



lembrou que «é necessário que se «olhe com olhos de ver» para a costa esposendense», tendo também acusado o Parque Natural do Litoral Norte de «estar inativo». Laurentino Regado adiantou que é necessário e obrigatório que o Ministério do

Ambiente «olhe de outra forma para os problemas da costa de Esposende».

A terminar esta jornada de trabalho, onde também esteve presente o vereador do PS na Câmara de Esposende, João Nunes, o líder da bancada municipal, Sá e Melo, e o presidente da Federação de Braga do PS, Fernando Moniz, para além do presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Luís Peixoto, e alguns elementos do seu executivo, os deputados e dirigentes concelhias reuniram-se com pescadores de Fão e Esposende, nas instalações da Junta de Freguesia, a fim de ouvir da boca dos homens do mar aquilo que mais os apoqueta, como a proibição da pesca da lampreia, com os apetrechos tradicionais, assim como a impossibilidade de apanharem o meixão no rio Cávado, cuja proibição impede os pescadores de Esposende de ganharem o pão, contra-

riamente aos seus colegas das margens do rio Minho e do Guadiana, pois aí, como rios internacionais, não está proibida a pesca do meixão. Relativamente ao meixão, dado que o governo português apenas está a cumprir uma diretiva comunitária, os Socialistas entendem que se poderá aproveitar as próximas eleições europeias para se rever a situação criada aos pescadores de Esposende.

Na opinião do presidente do PS de Esposende, Laurentino Regado, esta jornada de trabalho foi «extremamente útil, não só para dar luz à necessidade premente da intervenção no litoral de Esposende, bem como para denunciar o completo abandono a que o governo votou a estação radionaval de Apúlia que está numa degradação inconcebível, assim como o edifício do Farol no forte de S. João Baptista», tendo acrescentado ainda que «esta jornada apenas tem como objetivo trabalhar para o bem comum do concelho e das gentes de Esposende».

Município de Esposende apresenta excelentes resultados na gestão energética

Em resultado da implementação de um conjunto de medidas de gestão visando uma maior eficiência energética, a Câmara Municipal de Esposende conseguiu reduzir, de forma muito significativa, os custos da iluminação pública do concelho, ao longo dos últimos anos. Com efeito, se tais medidas não tivessem sido colocadas em prática, o Município teria pago, em 2013, mais cerca de 220 mil euros na fatura da energia elétrica, que traduz uma poupança na ordem dos 38%.

Entre 2012 e 2013, a redução traduziu-se numa poupança de aproximadamente 126 mil euros, o que corresponde a uma redução de 21% nos consumos energéticos de iluminação pública do concelho (redução no consumo superior a 1 milhão de kWh), valores que, do ponto de vista ambiental, são muito relevantes para que Esposende possa dar cumprimento aos ambiciosos objetivos traçados aquando da adesão ao Pacto dos Autarcas e consequente elaboração do plano de ações aprovado pela Comissão Europeia, concretamente redução de 20% das emissões de CO₂, aumento de 20% na eficiência energética e aumento de 20% de utilização de fontes de energia renováveis até ao ano de 2020. Esta poupança resul-

ta de uma estratégia de gestão energética, que, entre outras medidas, contemplou a redução de cerca de 30% dos pontos de luz na iluminação pública nos arruamentos municipais e o apagão noturno, no período da 1h30 às 5h30, em algumas freguesias do concelho, de acordo com opção dos Presidentes de Junta em exercício.

Para além destas medidas procedeu-se também à substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio, ambientalmente mais ajustadas e que permitem também poupanças no consumo, à eliminação da iluminação decorativa, ao ajuste do horário dos relógios astronómicos de todos os postos de transformação do concelho e à redução nas potências das lâmpadas instaladas. Em resultado desta estratégia de boa gestão energética, e apesar do agravamento anual dos custos da energia elétrica, somado ao aumento do IVA de 6% para 23% em 2012, o Município conseguiu reduzir muito significativamente o valor da fatura da iluminação pública.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira recorda que «há vários anos que o Município de Esposende tem vindo a considerar a gestão energética como uma priori-

dade, quer por razões que se prendem com questões ambientais, quer financeiras». Face aos resultados agora apresentados, o Autarca refere que «não restam dúvidas de que a opção tomada foi acertada e muito eficaz, pelo que vamos prosseguir com as medidas que têm vindo a ser implementadas». Em dezembro passado, o Município decidiu acabar com o apagão noturno vigente em algumas freguesias, optando por proceder nesses casos, e tal como se verifica nas restantes freguesias, a uma redução do número de luminárias, que ocorrerá até final do mês de fevereiro. De referir ainda que o ano de 2013 se pautou pela concretização de um ambicioso projeto de caracterização da rede de iluminação pública municipal, mais uma das medidas inseridas no âmbito do Plano de Gestão Sustentada de Energia, onde Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente e em estreita colaboração com a EDP, conseguiu efetuar um Cadastro da Rede de Iluminação Pública e obter um conhecimento rigoroso da rede existente, o que permitirá a definição de medidas adicionais tendentes à melhoria contínua da gestão desta vertente do consumo energético municipal.

AGENDA DE CASA DA JUVENTUDE NO MÊS DE FEVEREIRO

A Casa da Juventude de Esposende elaborou uma programação abrangente para o mês de fevereiro, pretende chegar a todos os públicos. Assim, em parceria com a Praxistudio Esposende - Urban Dance Studio e Escola de Dança, já teve lugar, no passado dia 8, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, o evento EDC - Esposende Dance Competition - campeonato de coreografias "crews", urban dance styles, fusão e experimental. Por sua vez, no passado dia 11, para assinalar o Dia Europeu Internet Segura, realizaram-se atividades para os mais jovens e concretizou-se uma ação de sensibilização para pais e encarregados de educação. No dia 12, teve lugar uma sessão do torneio de futebol virtual FIFA14, que mensalmente apura um vencedor para participar na grande finalíssima, a realizar no próximo mês de junho. Ainda no decorrer de fevereiro, realizar-se-ão mais duas sessões a partir das 14h30, nos dias 19 e 26, respetivamente.

Hoje, com o intuito de assinalar o Dia dos Namorados, este equipamento municipal vai realizar, às 15h00, uma oficina de expressão plástica, denominada "Um postal feito com amor". Igualmente subordinado também à temática do Dia dos Namorados, a Casa da Juventude está a promover um concurso de poesia, destinado a crianças e jovens dos 10 aos 30 anos. Sob o tema "Amor", o concurso visa motivar os jovens para o pensamento poético, interiorizar a importância da palavra como expressão de sentimentos e promover a escrita de texto, nomeadamente na sua forma poética. Amanhã e domingo próximo, dias 15 e 16, pelas 21h30, o Auditório Municipal de Esposende vai acolher o espetáculo de danças urbanas "Chaussures", mais uma produção da Praxistudio Esposende.

Outra das propostas regulares é o Games Day, que decorre à sexta-feira, onde os jovens podem usufruir das novas tecnologias e entretenimento, através de jogos de PlayStation, ténis de mesa, jogos de mesa, bem como jogos em rede. Com o intuito de proporcionar um espaço de estudo, onde os jovens podem partilhar os conhecimentos adquiridos, a Casa da Juventude criou o Study Day, à quarta-feira. Pretende-se sensibilizar os estudantes para uma boa prática escolar, contribuindo para sua motivação num ambiente mais descontraído e informal.

O teatro em Esposende não pode acabar!

Como qualquer terra civilizada, e das mais progressistas do país, Esposende tinha uma casa de teatro, que remonta à segunda metade do séc. XIX, mas que desapareceu devido a um violento incêndio. Situava-se ela na atual Rua Lopes Cardoso, creio que do lado norte. No entanto, o teatro de saltimbancos e bonecreiros, só há poucos anos é que deixou de dar espectáculos nas ruas e praças de Esposende. As próprias procissões da Semana Santa e do Corpus Christi tinham algo a ver com o teatro de rua. Na Semana Santa dos Sécs. XVII e XVIII, as cenas da Paixão eram

teatralizadas, com a representação ao vivo, das figuras pintadas nas chamadas Insígnias, que ainda hoje integram as ancestrais solenidades. Também a festa do Corpo de Deus era um grande ato teatral, a cargo dos representantes das profissões, que, anualmente e por mister, organizavam as festas, tal como hoje as Comissões o fazem.

É importante referir que, já nessa altura, a Câmara Municipal intervinha, aliás, nesse tempo, intervinha em tudo.... Era ela quem indicava a profissão encarregada de levar a efeito tal tarefa. No séc XVIII, mais concreta-



PUB

FAZER O 12.º ANO É NA ACIB

CURSOS

tens entre 14 e 24 anos e queres ter o 12.º Ano e uma profissão?



REGALIAS

Bolsa de Profissionalização

41,92€ por mês

Subsídio de Alimentação

4,27€ por dia

Bolsa para Material de Estudo

151,20€ (escalão 1)

+ Materiais Oferecidos + Subsídio de Transporte

CURSOS A INICIAR

Técnico/a de Vendas

Técnico/a Comercial

Técnico/a de Electrónica e Telecomunicações

Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes

ACIB

Associação Comercial e Industrial de Barcelos

TEL 253 818 120

centroformacao@acibarcelos.pt

www.acibarcelos.pt

Projeto cofinanciado pelo FSE através do POPH:



GOVERNO DE PORTUGAL

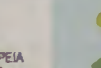
MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu



CURSOS DE APRENDIZAGEM

Formar Jovens para um Emprego Qualificado



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

mente no ano 1753, a profissão escolhida foi a dos Moleiros. Só que a vida não devia estar lá muito boa para a moagem e o seu representante recusou-se a "dar a gaita", para abrilhantar as festas...mas a dificuldade resolveu-se, juntando os moleiros com os tendeiros e a coisa foi por diante! Acabaram as Festas Corpo de Deus, mas mantiveram-se, felizmente, as Solenidades da Semana Santa.

Quem lê os jornais dos finais de 1800, apercebe-se do fecundo movimento cultural local, que abanou profundamente a então Vila e concelho, atizado pelos ideais republicanos que, então, fervilhavam por todo o país. As chamadas "troupes" nacionais de Teatro e Música, por cá passaram. Mas as "troupes" locais, formadas por gente jovem levavam à cena, com regularidade, peças clássicas e de índole popular em que o povo acorria com frequência.

Implantada a República, pouco tempo depois, nasce o Teatro Club, um belo risco de Ventura Terra, de que ainda hoje resta o esqueleto, pois o interior foi transformado no Museu Municipal. Por ali passou o melhor que na época havia no país. Em 1927, foi aí levada à cena a primeira Revista, intitulada "Esposende de Relance", cujo texto original se encontra no Arquivo Histórico da C.M.E., depois de ter estado no Brasil, para onde tinha sido levado, mais de 80 anos!

Vem isto a propósito da última temporada de Teatro levada a cabo pelo GATERC (Grupo Amador de Teatro - Rio Cávado), que aqui tem trazido teatro amador de grande qualidade, incluindo grupos das freguesias vizinhas, nomeadamente das Marinhas, que muito têm agradado a quem os tem visto. Depois de referir que o espaço onde se desenvolvem as representações, Auditório Municipal, era cedido gratuitamente pelo Município/Esposende 2000, apoio agradecido, mas não suficiente, tocou-nos bastante o apelo "lancinante" da representante do GATERC, lançado no fim de uma representação, para que o TEATRO não morra, na nossa terra! As dificuldades são muitas, já se sabe. Mas o TEATRO, o que aqui se representa, é uma emanção genuína do nosso povo, e o povo gosta de se ver representado....

Tal como nos séculos passados, oxalá que a Câmara Municipal, nomeadamente os seus mais altos responsáveis, tenham em consideração que o Teatro é Cultura e que seria crime deixá-lo acabar, na nossa terra, por falta da "gaita" ...

Zé do Barco

Escola Profissional de Esposende

DO VIDAGO PALACE A PEDRAS SALGADAS SPA & NATURE PARK

Técnico de Turismo Ambiental e Rural_TTAR6 :: Professores: João Jaques e Sandra Amorim

"Open eyes and open minds!": dia 7 de fevereiro foi um dia de descobertas e conhecimento de novos mundos para os alunos de turismo.



Fomos conhecer o histórico Vidago Palace Hotel, magnífico edifício, datado de 1910, que convida o hóspede a render-se aos encantos da 'Belle Époque'. Este hotel de luxo, membro da 'Leading Hotels of the World', com o seu SPA de expressão mundial, projetado pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira, o campo de golf profissional e o esplêndido parque, muito agradou aos alunos!

Depois de almoçarmos na cidade de Chaves, seguimos para o Pedras Salgadas SPA & Nature Park, onde observámos as Eco Houses localizadas no coração do parque, imiscuindo-se com o ambiente natural, num projeto de arquitetura de Luís Rebelo Andrade, vencedor da T+Leisure Design Awards, em 2014, na categoria de Best Resort!

As Tree Houses venceram o prémio internacional de arquitetura ArchDaily 2014, na categoria "Hoteleria", distinguem-se entre os melhores edifícios do mundo e fazem parte da shortlist para 'Best New Hotel' na WALLPAPER Design Awards 2014. São um excelente exemplo das potencialidades e contributos da arquitetura contemporânea para o desenvolvimento do turismo ambiental e rural.

O UNIVERSO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Técnico de Recepção_TRC1 :: Professores: João Jaques, Rosaline Monteiro e Sandra Amorim

No dia 3 de fevereiro, a turma TRC1 foi visitar a agência de viagens Solawest em Esposende. É a



segunda agência de viagens que a turma teve a oportunidade de conhecer.

A professora Rosaline Monteiro acompanhou-nos nesta atividade e tivemos, ainda, a agradável visita "surpresa" da Dr.ª Sandra Amorim e do professor João Jaques.

Fomos recebidos, com total disponibilidade e simpatia, pela técnica da agência, Manuela, que explicou e demonstrou o programa Galileu assim como o site da agên-

cia. Ensinou-nos alguns códigos, falou-nos no tipo de clientes e os destinos mais procurados.

Gostámos de visitar esta agência de viagens pois abriu-nos mais os horizontes e assim sabemos que cada agência vende e trabalha de maneira diferente.

ENTRE QUEIJOS E MANTEIGA DAS MARINHAS

Técnico de Restauração_TR7 :: Professores: António Conde, João Jaques, Sandra Amorim e Susana Sousa

No dia 04 de fevereiro os alunos da turma TR7-Técnico de Restauração, acompanhados pelos professores de Tecnologia Alimentar, João Jaques e Susana Sousa, bem como pela Dr.ª Sandra Amorim e pelo Dr. António Conde, deslocaram-se à empresa Lacticínios das Marinhas, Lda, localizada nas Marinhas, concelho de Esposende.



Esta empresa foi fundada em 1954 e desde aí tem vindo a desenvolver-se aumentando a sua competitividade no mercado dos lacticínios. Está certificada pelo sistema de Gestão da Segurança Alimentar, ISO 22000, o que a torna uma empresa bastante destacada na área dos lacticínios, pois foi a primeira a ser certificada nesta área. Os produtos fabricados pela empresa são o queijo e a manteiga.

A visita teve como objetivo dar a conhecer o processo de fabrico de queijo e manteiga, conhecer as técnicas de conservação de alimentos e verificar a implementação de normas de HACCP como garantia da qualidade e segurança alimentar dos produtos fabricados. Estas atividades são bastante importantes pois permitem articular as ações teóricas do curso com a observação no próprio local de trabalho.

Texto: Susana Sousa | Professora

NO SÃO FÉLIX HOTEL

Técnico de Restauração_TR8 :: Professores: António Loureiro, Rosaline Monteiro e Sandra Amorim

No dia 4 de fevereiro, a turma TR8 - curso Técnico de Restauração, variante cozinha/pastelaria e



variante restaurante/bar, visitou o Hotel São Félix, em Laúndos, Póvoa de Varzim.

Começo por caracterizar este hotel pela espetacular vista sobre o concelho da Póvoa de Varzim e pelos funcionários e diretor do hotel, Dr. Nuno Ferreira, que realizou a visita, pois foram bastante simpáticos.

Apesar do transporte, pois as carrinhas EPE tiveram que fazer mais que uma viagem para transportar os 30 alunos até Laúndos, e do mau tempo, a turma TR8 seguiu para mais uma visita ao parque hoteleiro da região. Esta iniciou-se com a degustação de novos sabores com um pequeno almoço à inglesa, através de um serviço buffet.

De seguida fizemos uma visita às zonas de serviço, às zonas públicas e às zonas de habitação que nos irá auxiliar nas aulas teóricas.

Os alunos ficaram com pena de não poderem visitar a parte exterior do hotel devido à chuva intensa. Porém esta visita foi muito enriquecedora para os alunos e esperamos um dia poder voltar como clientes ou até mesmo como profissionais da área.

UM HOTEL NO CORAÇÃO DA CIDADE DO PORTO

Técnico de Recepção_TRC1 :: Professoras: Rosaline Monteiro e Sandra Amorim

No dia 6 de fevereiro, a turma TRC1-Técnico de Recepção foi tomar o pequeno almoço ao Hotel Mercure Porto Centro, situado na praça da Batalha, no centro da ci-

dade do Porto, acompanhada pelo professora Rosaline Monteiro e pela Dr.ª Sandra Amorim.

Chegados ao hotel, fomos recebidos pelo Sr. Fernando Rodrigues que é subdiretor da unidade e que já tinha realizado uma sessão de esclarecimento com a nossa turma na EPE. Após o delicioso pequeno almoço buffet, à inglesa, fomos visitar várias tipologias de quartos,



nos quais existia a particularidade de terem um mini bar informatizado que debitava diretamente na receção, libertando assim o reacionista para dar um melhor atendimento ao cliente. Visitamos as zonas públicas e o back office da receção.

A turma gostou muito de visitar este hotel - o primeiro hotel que ficamos a conhecer pertencente ao grupo ACCOR -, pois gostamos muito da forma como fomos recebidos. Esta unidade trabalha de forma diferente das outras unidades pois não tem um rack rate tradicional, mas sim um preço máximo e depois é feita uma gestão diária das tarifas. Fez-nos recordar a visita à agência de viagens Solawest, onde nos explicaram a gestão dos bilhetes das companhias aéreas.

PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A FORMAR PROFissionais

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT
RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE
T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368
www.facebook.com/EPesposende

CURSOS

12ºano | Nivel 4

TÉCNICO DE COZINHA/PASTELARIA

TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR

TÉCNICO DE GESTÃO

E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA

TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO

MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE

TÉCNICO DE RECEÇÃO

TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE

- > Elevados Níveis de Sucesso e Empregabilidade
- > Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais
- > Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsas
- > Excelente Ambiente Escolar
- > Acesso ao Ensino Superior

O mau tempo provoca mais de 25 mil euros de prejuízo no Centro de Atividades Náuticas do Forum Esposendense

Como já tem vindo a ser notícia neste jornal, o CANFE, ao longo dos últimos três invernos, tem sofrido vários estragos, tendo, sucessivamente, o Forum Esposendense, como arrendatário, informado sempre o IPTM para que intervenha, no sentido de repor as condições mínimas, mas, até à presente data, não se verificou ainda nenhuma diligência nesse sentido. Apesar de arrendatário, no âmbito do projeto do Forum Esposendense, uma Associação sem fins lucrativos, tem feito tudo o que lhe é possível para aproveitar este espaço como estímulo náutico e turístico no concelho.

Os prejuízos contabilizados, após mais uma "agressão" da Natureza, já rondam mais de 25.000,00 euros, resultantes de vários os vidros partidos, da destruição e queda dos rufos do lado norte, que tombaram na sua totalidade, de duas fiadas de cobertura do lado norte que também caíram, para além de elevados prejuízos causados no interior, acrescentando a



parte da cobertura do charriot que voou. Caso a cobertura não seja intervencionado de imediato, com a



continuação do mau tempo existe o risco iminente da sua queda na totalidade.

Tendo o Forum Esposendense concorrido a um estímulo financeiro dos fundos comunitários, para melhorar as

condições deste espaço e qualificá-lo, vê-se agora a braços com demasiados encargos, um investimento de qualificação, dado a necessidade de arranjar este edifício por estar permanentemente a ser fustigado pelo mau tempo, realçando-se também o valor elevado das rendas que não pode ser atualizado face ao investimento realizado. Em consequência desta situação e a impossibilidade de obter ajuda de parceiros diplomáticos, o Forum Esposendense vê o seu proje-

to comprometido e na iminência de colapso o que será um prejuízo local de valor incalculável.



A Direção do Forum Esposendense, na pessoa do seu Presidente, Fernando Ferreira, afirmou "não baixamos os braços, mas aguardamos com preocupação que o proprietário do espaço (IPTM) proceda à reparação no mais curto espaço de tempo".

Elsa Teixeira

Mau tempo causou quedas de árvores e derrocadas no concelho de Esposende

No concelho de Esposende, para além dos inúmeros cortes de árvores realizados pelos Bombeiros de Fão (BVF) e Esposende (BVE), a GNR cortou a estrada junto à costa que liga o Ofir, em Fão, à Vila de Apúlia. As rajadas de vento, que ultrapassam 115 Km/hora, chegaram a fazer a temer o pior junto às Torres de Ofir e casas situadas em Cedovém e Pedrinhas.

No entanto a situação não provocou danos nestes locais e acabou por ser a dependência bancária de Fão do Millennium BCP onde se registou a situação mais grave. O vento destruiu por com-



Ofir, Fão

pleto a fachada, atirando metros de reclames do banco para o passeio.

Na Vila de Apúlia os BVF tiveram mesmo que desatolar carros que foram cercados por areia vinda da praia com a força do vento. Já na cidade de Esposende, os BVE tiveram que segurar uns dos passadiços da marina situada na marginal de Esposende e salvar dois barcos que corriam o risco de desaparecer nas "vagas" do rio Cávado após se terem soltado. Vários muros de casas no centro da cidade derrocaram para a via e chapas voaram de telhados.

Fonte: Jornal de Notícias



Apúlia

Chefe Rui Costa presente no "O Chocolate em Lisboa"

O Chefe de Pastelaria Rui Costa, da Pastelaria Marbela, foi um dos prestigiados Chefes convidados para o grande evento "O Chocolate em Lisboa", que se realizou entre os dias 6 e 9 de fevereiro, no Campo Pequeno, em Lisboa.

Neste grande acontecimento, que funcionou naquele distinto local da capital e no qual o Chocolate foi ingrediente "Rei", confirmou-se a presença de vários chefes nacionais e estrangeiros de renome. Deixamos aqui a apresentação e divulgação, por parte da organização deste conceituado esposendense, mestre de pastelaria e nascido em Fão.

"A "Marbela" foi criada na cidade de Esposende em 1987, por António Costa, famosa pela sua pastelaria e confeitaria tradicionais no mais puro chocolate. Há alguns anos o rumo da Marbela foi redesenhado pela nova geração. Rui Costa, filho de António Costa, exteriorizou no chocolate as qualidades criativas e técnicas que hoje lhe são reconhecidas.

O mestre chocolateiro Rui Costa, considerado pelo American Culina-

ry Classic como um dos melhores escultores em doçaria do mundo, guarda já no seu currículo algumas distinções no país (primeiro lugar, a nível nacional, no concurso para Jovens Pasteleiros) e no estrangeiro, com criações feitas em chocolate que vão desde uma guitarra portu-



guesa (que presta tributo a Amália Rodrigues) até a uma peça de chocolate de Salvador Dalí, que obteve uma medalha de prata no concurso mundial de cozinha e pastelaria de Chicago.

Em 2003, Rui Costa obteve o nono lugar no Campeonato do Mundo de Pastelaria, que decorreu em Lyon, e em 2005 obteve o sétimo lugar, na mesma "competição".

Fonte: Novo Fangueiro

GTI promoveu mais uma importante conferência

No passado dia 7 do mês corrente, e conforme Farol de Esposende noticiou na edição anterior, a GTI, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, levou a cabo mais um notável evento, que reuniu, numa unidade hoteleira de Esposende, personalidades de renome e altamente conceituadas no âmbito da temática da conferência intitulada "A inovação enquanto fator chave da competitividade".

Com a sala onde decorreu o jantar/conferência lotada, reunindo mais de 200 pessoas, depois da receção aos conferencistas e convidados, feita pelo Administrador da GTI – Gestão, Tecnologia e Inovação SA, seguiu-se a sessão de boas vindas, com intervenção de Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que aproveitou muito bem, perante tão credível plateia, para projetar Esposende e o Município, relevando a riqueza diversificada que o Concelho tem para oferecer e motivando os atentos ouvintes para investirem numa terra onde tudo é perto de tudo, graças às vias rodoviárias que servem esta região, colocando Esposende a poucos minutos do aeroporto Francisco Sá Carneiro, do Porto de Leixões, do Porto de Viana do Castelo e das cidades de Guimarães, Braga, Famalicão, Maia, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e do norte de Espanha, nomeadamente das cidades de Vigo, de Santiago de Compostela e da Corunha. Prosseguindo na sua intervenção, Benjamim Pereira foi assertivo ao referir que "Os municípios têm que ser inovadores nas suas ações e imaginativos nas suas propostas". E mais adiante, aproveitando a oportunidade de estarem presentes muitos empresários, oriundos de vários distritos da região Norte, Benjamim Pereira assinalou que "o Presidente da Câmara é hoje muito mais um embaixador do Município, na procura de investidores, do que propriamente um empreendedor e promotor de obra pública", acrescentando que a gestão de um município passa ainda pela definição de políticas

competitivas, capazes de atrair investimento. O Autarca realçou também a importância da cooperação intermunicipal para o desenvolvimento das regiões e para a melhoria da qualidade de vida das populações. Discursando também na qualidade de anfitrião, Benjamim Pereira fez questão de apontar os pontos fortes do Município para a captação de investimento, onde, para além das excelentes acessibilidades referenciadas, destacou também a existência de áreas empresariais e industriais servidas por todas as infraestruturas necessárias, uma política fiscal atrativa, nomeadamente a não existência de Derrama e uma das mais baixas taxas de IMI, para além da facilidade de licenciamento, através do "Despacho na Hora". Sem esquecer as excelentes condições, quer ao nível de paisagem quer de equipamentos, o Presidente da Câmara Municipal vincou que Esposende é "um Município atento, com as contas em dia e disponível para colaborar com os empresários que se quiserem fixar no nosso território". Um discurso que mereceu rasgados elogios de Daniel Bessa, Diretor Geral da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação. A encerrar o seu discurso, Benjamim Pereira felicitou a GTI pelos mais 20 anos de atividade, apontando a empresa como "um exemplo na sua área, quer pelo crescimento e ex-



Daniel Bessa e António Oliveira



pansão que teve, quer pelos diversos serviços que presta às empresas".

Seguiu-se a intervenção do Professor Doutor Daniel Bessa, aliás uma intervenção muito esperada, dado o notável perfil do orador para abordar a temática da Conferência. Assim, escutado atenta e interessadamente por todos os presentes, o economista e ex-Ministro da Economia, Indústria, Comércio e Turismo começou por

saudar a postura arrojada do Autarca de Esposende, considerando que está no caminho certo ao apostar na competitividade, dizendo mesmo "o senhor convenceu-me ao vender o seu produto". Daniel Bessa, afinal a grande figura desta conferência, referiu que, sob o ponto de vista económico, "o país já bateu no fundo", porém, presentemente, vislumbram-se "umas setinhas voltadas para cima", mas num movimento ainda lento, relevando o facto de haver indicadores que apontam para maior venda de gasoli-

não vamos longe. Porquê? Porque muitas vezes vendemos meia dúzia de garrafas, com o rótulo e a foto dos proprietários. Temos que mudar. Temos que inovar e mudar a forma como abordamos os mercados. Temos o dever de vender muito mais". O antigo ministro de Guterres fez questão em referir que "o mercado interno está estagnado e já deu o que tinha a dar... o futuro é o mercado externo, pois é infinito".

O evento assinalou igualmente a formalização de entrega de certificados pela APCER e COTEC a esta empresa de consultoria e formação profissional, que iniciou a sua atividade em Esposende em 1992, tendo atualmente a sua sede em Braga. Na plateia, para além de outras distintas personalidades, assinalamos a presença deputados, do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, que também usou da palavra, do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, Manuel Machado, Diretor da Microsoft Portugal, que fez igualmente uma intervenção, e António Pêgo, administrador da APCER, que também discursou.

Encerrou o jantar/conferência o Administrador da GTI, o esposendense Dr. António Oliveira, que, visivelmente satisfeito pelo êxito alcançado com mais uma grande iniciativa, aproveitou para agradecer a participação dos oradores e a presença atenta e interessada de todos quantos se dignaram assistir ao evento.

na, para um ligeiro aumento de postos de trabalho, para a venda de mais automóveis e de mais casas, mas, embora considere que "tudo isto está melhor", disse também "estar tão convencido quanto intranquilo com os objetivos da retoma". Daniel Bessa referiu também a inovação e da sua importância externa, dando um exemplo do que tem de ser mudado: "temos dos melhores vinhos do mundo, mas

SEMINÁRIO "INOVAÇÃO, CRESCIMENTO E EMPREGO"

A GTI realiza hoje o Seminário "Inovação, Crescimento e Emprego", no Auditório Vita, em Braga, evento que contará com a participação do Senhor Ministro da Economia, Dr. António Pires de Lima, tendo como principal objetivo debater sobre as áreas prioritárias do próximo ciclo de fundos estruturais "Portugal 2020" e a Estratégia de Fomento Industrial para o Crescimento e o Emprego 2014-2020.

Com efeito, Portugal vai receber cerca de 21 mil milhões de euros do novo quadro comunitário, que vigorará de 2014 até 2020.

No "Portugal 2020", a Região Norte receberá cerca de 3,3 mil milhões de euros e às PME serão atribuídos cerca de 6000 milhões de euros.

No decorrer do seminário serão home-

nageados os Campeões da Europa e do Mundo da área da Arquidiocese de Braga, nomeadamente Rui Costa (Ciclismo), Carlos Sá (Ultramaratona), Paulo Gonçalves (Motociclismo), Diogo Costa (Duplo Mini Trampolim), Emanuel Silva e João Ribeiro (Canoagem), Tiago Sousa (Jet Sky), Dulce Félix e Sara Moreira (Atletismo).



Paulo Gonçalves e João Ribeiro

"AS RECENTES ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DO TRABALHO"

A GTI está a promover, nos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, um Ciclo de Seminários subordinado ao tema "As Recentes Alterações ao Código do Trabalho". Esta iniciativa visa proporcionar uma oportuna reflexão sobre as mais recentes alterações legislativas ao Código de Trabalho, do ponto de vista socioeconómico, da constitucionalidade das normas e das suas implicações no âmbito das empresas e dos trabalhadores.

Durante o mês de fevereiro já se realizaram sessões nos passados dias 11, 12 e 13, em Barcelos, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. Entretanto, no dia 17 realizar-se-á em Matosinhos, no dia 21 em Vila Nova de Gaia, e no dia 28, em Marco de Canaveses. No mês de março vão realizar-se sessões em Penafiel, no dia 6, e em Viana do Castelo, no dia 7.

O horário dos seminários é das 16h00 às 18h00 e a entrada é gratuita, mediante inscrição.

Numa ótica de proximidade e de cooperação com os eleitos locais, a Câmara Municipal de Esposende criou um Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia. O objetivo deste Gabinete passa por prestar apoio às autarquias locais, em diferentes domínios, nomeadamente em assuntos de natureza jurídica, técnica, patrimonial ou económico-financeira, entre outros. Com efeito, decorrente da recente reorganização administrativa, as Juntas de Freguesia têm sido confrontadas com novas exigências e questões de diversa ordem, às quais nem sempre conseguem dar resposta, tendo, por vezes, necessidade de recorrer à ajuda dos serviços municipais. Por outro lado, numa perspetiva de descentralização de competências, este Gabinete visa uma articulação ainda mais eficaz entre o Município e as Juntas de Freguesia, facilitando a tomada de decisões, seja na resolução de assuntos dos municípios, seja na definição de eventuais projetos e intervenções para as várias freguesias.

O Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia funcionará sob dependência direta do Presidente da Câmara Municipal, Benjamin Pereira, que vê neste serviço "uma mais valia, com benefícios para ambas as partes e, sobretudo, para os municípios, na medida em que será possível responder com mais eficácia às questões".

Com a reforma administrativa, o Município de Esposende passou a ser constituído por nove freguesias, nomeadamente União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, União das Freguesias de Apúlia e Fão, União das Freguesias de Belinho e Mar, União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, e freguesias de Antas, Forjães, Vila Chã e Gemeses.

Fim das festas da romaria de Santo Amaro de Belinho

O tempo, ao contrário do ano passado, este ano deu alguma trégua ao povo de Belinho e a todos osromeiros de Santo Amaro. Não obstante, choveu copiosamente no primeiro sábado, durante o arraial noturno. Falei na anterior edição que se fazem algumas maquilhagens na festa! Até certo ponto, digo infelizmente! A chuva e o frio foram uma constante e só os mais apaixonados pelas festas se mantiveram, firmes e resignados, a assistir e, mesmo assim, foi um grupo pequeno, no qual eu lá estava. Como diz a minha mãe, tudo acaba! Quem via isto noutros tempos! O fogo de artifício foi fantástico.

No primeiro domingo tudo decorreu da forma costumeira, com algumas ameaças das nuvens e algumas pancadinhas de chuva. No segundo domingo a chuva foi mais implacável e o festival folclórico foi pesadamente orvalhado. No terceiro domingo foi o frio que fez das suas, tanto de manhã como de tarde. Neste dia destaque a atuação do André Gonçalves, um jovem e promissor artista, que teve a honra de encerrar as festas da romaria de Santo Amaro. No dia 3 de fevereiro, segunda-feira, dia de S. Brás, houve a tradicional alvorada de foguetes e missa pelas 18.30h. Pois claro, o dia do Santo teria de se assinalar!

Volto agora a mais alguns pontos históricos, sendo que receio que alguns sejam embaciados, pois não garanto que sejam inteiramente afiançáveis.

Dizem que, em anos bem afasta-

dos, existia um cruzeiro perto do famoso largo do poço. Quem seguisse a estrada real, caminho de Santiago, em direção a norte, passando o dito largo, a roçar uns 50 metros, do lado norte da não menos famosa casa do poço, a parede do lado esquerdo da estrada fazia uma barriga, a sul, formando um largo e era nesse espaço que "vivia" o cruzeiro, «na atual entrada da casa do José Amorim e da Olívia do poço». Disse "vivia", e



disse-o muito bem! Por essas atribuladas épocas, o povo de Antas e de Belinho vivia em contendas constantes, tipo uma região fronteira, onde quase era necessário passaportes para entrar e sair das freguesias! Muito mais quando havia um cruzeiro a suscitar paternos interesses! Os de Antas vieram buscar o cruzeiro para o seu adro paroquial e levantaram-no a poente do cemitério, que, por essas datas, era mais pequeno. Os de Belinho iam buscar o cruzeiro para o seu lugar original e os de Antas repetiram uma série de vezes a patranha.

Os de Belinho, feridos nos seus orgulhos, iam rebuscar o que lhes pertencia. Até que se passou um episódio bastante curioso, que daria pano para mangas e muitas páginas de palavras e, dadas estas réplicas, o dito cruzeiro expirou e há quem aponte dois lugares onde jazeu: uns apontam o fundo de um poço, outros o enterro na quinta do paraíso.

Um senhor recordou, este ano, que a procissão de Santo Amaro chegou a vir dar a volta ao largo do poço, ali pertinho do seu cruzeiro, fato verosímil, visto a Igreja zelar tais costumes. Este mesmo senhor recordou, ainda, que a procissão também chegou a descer pelo caminho da casa do mato, a casa devoluta ao lado da capela, e que falei da sua história no ano passado, e ia dar a volta à entrada do caminho, rente à casa da família Barbosa, regressando depois para a capela.

(Por acaso, e talvez uma opinião exulada, falei a uma antiga comissão de festas sobre o facto de a procissão vir da Igreja para a Capela e não se realizar da Capela para a Capela...)

Corria o ano 88 do século passado quando se edificou o atual cruzeiro de Santo Amaro, havendo quem defende que nele foram encastradas algumas peças do primitivo, junto à nacional 13, e por onde passa a procissão no regresso a "casa"...

Muito mais havia a manejar, mas, fico por aqui para não tornar extensiva a crónica.

J T Gomes

Uma "gaivota" quase fígada...

pescador de histórias O relógio da torre da Igreja Matriz de Esposende, marcava a partida das motoras para o mar: três horas da manhã. Na travessa dos pescadores, está o acostumado alvoroço nas casas, com os preparativos para a faina da pesca com as mulheres a arranjam a "marmitta"- Baú- do almoço, com a garrafinha da vinhaça dentro de uma saca de pano xadrez, feita pela costureira Jandirinha, na sua novinha máquina de costura Oliva, de cor esverdeada, anunciando esperança para uma boa pescaria. O Saganito já vai à frente em direção ao cais, onde a motora o espera, com a restante tripulação, já a calçar a relva da ribeira e a "enxotar" a orvalhada que se colava nas ervas e nos afiados juncos. Mais atrasado o Luisinho - Luís André Eiras- com as suas galochas esverdeadas e o seu casacão de xadrez, acelerava o passo na direção à motora Torrão, da Berta Bichesa. O Zé Pereira dos Passos, mais conhecido na gíria popular, por "Zé Tolo" já se encontrava dentro da motora esfregando os olhos "arremelados", expulsando o sono que teimava atormentá-lo.

O Luisinho, que abandonou a escola aos oito anos, era um pescador experimentado, tendo sido tripulante de várias motoras e catraias -Santa Maria dos Anjos, catraia Senhora da Saúde, Rainha dos Anjos, Cláudia Cristina, Senhora do Triunfo, 1º de Abril, Chiquinha e da motora Marco Filipe do José Nibra. O Luisinho, começou a andar ao mar aos onze anos, ainda criança, em que as exigências da vida, lhe tirou o direito de brincar, como a muitos outros rapazinhos da ribeira, filhos de pescadores. O mestre Luisinho, completou cinquenta e cinco anos de árduo trabalho no mar, sempre com a barra a ameaçar tragédia... O Luisinho pescador arguto e corajoso, na motora Torrão, ia sempre na casa do leme e era homem de confiança de toda a tripulação. Já tinha vivido uma situação trágica, num naufrágio com uma catraia- O Temerário-, à entrada da barra, embarcação do Sebastião, pai do senhor Belemino Ribeiro.

Nesse triste dia, o Lázaro, o Bocage, foi engolido

pelas mortíferas ondas do mar, morrendo afogado. Nesse mesmo dia, em terra, o Café Copacabana, proprietário de um vilaverdense, foi devorado pelas chamas, apesar da pronta e corajosa atuação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, comandados pelo João Conde Evangelista. Uma triste e lamentável coincidência em que a tragédia e a tristeza estiveram de braços dados...

O Torrão partiu do paredão em direção ao mar, com a tripulação ocupada nos derradeiros arranjos das redes e linhas de pesca, com o Zé dos Passos já arrebitado, tirando, com o "vertedouro" alguma água



da motora. Chegados ao destino, toda a tripulação largou as redes, com o Luisinho direcionando a proa da motora para leste onde uma "sonda rudimentar", marca "sebo do talho", indicava uns cardumes de peixes. No regresso, depois de umas horas de trabalho a largar as redes o Candinho, mais conhecido no seio da classe piscatória por "gaivota" andou sempre a "pegar" com o Zé, fustigando-o com ameaças, arreliando-o durante a viagem.

O Luisinho, homem pacato e de "bons modos" tinha avisado o Candinho para "acabar com aquilo", avisando-o para deixar o "homem em paz". O Candinho, sempre irreverente continuou a arreliar o "peguinha, voa a voa", perante o desespero do Luisinho; e este,

como represália, não esteve com "meias medidas"! Pega no bicheiro para fíggar o Candinho mas este, num gesto rápido e intuitivo, desviou-se e o fíggado foi o Zé no ombro direito.

- Ai que eu morro, gritava o Zé aflito com os anzóis cravados na "grossa roupa" que o protegia!...

O Luisinho deixou o galheiro e tirou os anzóis, enforcados no casacão do Zé que, por mero acaso, não tinha sido atingido no ombro contudo, continuava a gritar dizendo que estava "aleijado" e que queria ir "p'ró hospital!... O Candinho, colocou-se na proa do Torrão e nunca mais "abriu o bico" até chegar ao cais, com receio que o Luisinho mandasse outra "bicheirada", esta mais acertada... O falecido Lhoca, na poupa, observando as gaivotas que seguiam a motora, ria-se "a perder" perante o desesperado Zé que só olhava para o seu ombro "gravemente" atingido...

- "Ai que eu morro, minha mãezinha acuda-me", continuava o Zé a gritar, mirando o ombro.

O Zé continuou com a gritaria, protestando contra o Luisinho e só se calou quando no cais, o Lhoca lhe tirou a roupa e viu que o ombro estava "sãozinho" como um pero...

Entretanto, a motora Torrão foi ancorada e presa pelos cabos no cais e o Zé, com o baú na mão, lá se dirigiu para a rua de S. João onde o esperava a sua mãe, a tia Adelaide já com o "caldo" na mesa e umas fanecas fritas a acompanhar e uns parcos grãos de arroz carolino, comprado na mercearia do Abílio Coutinho.

A noite invadiu o bairro de S. João e todos os pescadores recolheram às suas camas, acomodados aos "colchões de palha-colmo", de vez em quando, acordados pelo despertar de algumas pulgas que se preparavam para "almoçar", atacando a pele áspera e dura, dos nossos "heróis" pescadores que raramente acordavam, tal era o cansaço de tanto trabalhar contra as intempestivas águas do mar.

O Bóias

Entrevista à Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

da Câmara Municipal de Esposende - aproveitando esta oportunidade para agradecer ao Senhor Presidente, Arq. Benjamim Pereira, que partilha connosco este objetivo de promover e dinamizar a cultura em Esposende. Trata-se de um apoio imprescindível, a vários níveis, que muito nos honra e dignifica esta Temporada. Um outro novo apoio, que destacamos, ao nível da co-produção, é do Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende (NICE), que assume toda a cobertura fotográfica, vídeo e áudio do evento, entre outros aspetos. A instituição bancária Crédito Agrícola volta a associar-se, financeiramente, ao evento, que, nesta edição, conta também com o apoio da empresa INTERSPED. Contamos ainda com o apoio imprescindível do Jornal Farol de Esposende e demais comunicação social local, ao nível da divulgação, assim como do Ponto de Cópias, ao nível da produção dos materiais promocionais da Temporada. Destacamos ainda o renovado apoio, a título individual, de Alberto Bermudes, irmão e Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da nossa Instituição.

FE - A parceria, em particular, com a Câmara Municipal e o NICE pode ser interpretada como um sinal de crescimento da temporada?

EV - Sem dúvida que sim. Conforme referi, o envolvimento da Câmara Municipal é ex-

tremamente importante, quer do ponto de vista institucional, quer no que concerne ao apoio direto à produção do evento. Trata-se de um parceiro estratégico. O NICE traz ao evento a energia e a competência artística de uma série de jovens, profissionais e/ou estudantes, amantes de várias artes, que trouxeram à equipa de gestão do projeto um contributo muito valioso e nos ajudam e ajudarão a produzir o evento.

FE - Aproveitando esta oportunidade, que balanço faz a organização da primeira temporada da MusiCórdia e qual tem sido o feedback da comunidade de Esposende?

EV - Confesso que excedeu as nossas expectativas. Ao nível da qualidade artística dos intérpretes e dos concertos promovidos, tínhamos fortes expectativas, que se confirmaram. Há, cada vez mais, bons músicos em Portugal e, em particular, na nossa região. Para além de músicos nacionais, passaram pela MusiCórdia intérpretes de vários países europeus e da América latina. Ao nível do envolvimento do público, recorde que foi excepcional e superou as nossas expectativas. Tivemos praticamente sempre "casa cheia", o que atesta bem tal adesão. Em particular, destacamos a forte

presença, em todos os concertos, de crianças e jovens, maioritariamente alunos da Escola de Música de Esposende. Conforme acima referi - e partilho esta opinião com os mem-

dos públicos?

EV - Bem, nesta edição, tentamos manter a qualidade dos concertos, ampliar, se possível, o envolvimento e participação do público e cimentar a

Temporada como um produto de qualidade e de prestígio. Pretendemos criar hábitos culturais na comunidade e, com estas realizações, aproximar ainda mais os esposendenses da nossa Instituição e dos serviços que, diariamente, prestamos à comunidade, nas mais diversas áreas. Para além disso, não descuidamos um dos aspetos essenciais, atendendo à missão da nossa Instituição e das Misericórdia em geral, e que passa pela dimensão espiritual: atendendo à sua matriz religiosa, e em particular católica, procuraremos sempre que a beleza e a qualidade da música toque o público e contribua, através das

suas explícitas ou mais subliminares mensagens, para o aprofundamento espiritual de cada um. Quanto ao público, esperamos, sinceramente, que a dinâmica da primeira edição prossiga e que a MusiCórdia toque novos públicos. Esperamos continuar a ter muitas crianças e jovens nos concertos. Gostaríamos de sentir, em particular, um maior envolvimento dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia. Como ninguém,

eles sabem acarinhar os nossos projetos. Contamos muito com todos.

FE - Para si, que mais valias representa a MusiCórdia para o contexto cultural de Esposende?

EV - A MusiCórdia vem preencher um espaço no contexto cultural local, ao propor, de forma regular, uma programação de música erudita de qualidade. Outra grande mais valia, em nossa opinião, é a promoção de músicos locais, conforme referi, profissionais ou em contexto de formação. Para além disso, a Temporada proporciona ao público local a oportunidade de ouvir intérpretes de reconhecida valia no panorama nacional e, em alguns casos, internacional. MusiCórdia pretende constituir-se, progressivamente, como um espaço de todos e para todos.

FE - A Santa Casa da Misericórdia e a Escola de Música de Esposende mantêm a intenção de firmar a MusiCórdia na tradição cultural de Esposende?

EV - Disso não pode haver dúvidas. É esse o propósito de todos: da direção artística da Temporada e dos responsáveis das duas entidades. E como se depreende do respondido em questões anteriores, todos estão convidados para fazer parte deste projeto. Todos são bem vindos e acolhidos na nossa Igreja da Misericórdia.

Diana Sousa



broso tanto da Mesa Administrativa como da direção artística da Temporada -, entendo que o envolvimento do público na primeira edição foi extraordinário. O feedback tem sido, portanto, muito positivo. Várias foram as pessoas que nos iam questionando "quando volta a MusiCórdia?".

FE - Quais as expectativas em relação a esta segunda temporada de concertos e o que espera a MusiCórdia

Atividades da ACICE

A ACICE realizou, no passado dia 6 de Fevereiro, uma Sessão de Esclarecimento, subordinada ao tema "RoadShow - Um Novo Conceito de Serviço às Empresas". Esta sessão foi realizada em parceria com a MainStream, empresa localizada no concelho de Esposende, e contou com a presença do Dr. Joaquim Calhau, como orador convidado. A mesma foi dividida em duas partes. Na primeira foi abordado o sub tema, "Centro Empresarial - Lançar empresas ou trazer novas valências ao seu negócio" e na segunda parte o sub tema "Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação - Porque é tão importante nos dias de hoje?". A sessão contou com a presença de vários Empresários de diferentes setores de atividade, Jovens Empreendedores e Consultores.

Num formato inovador, foi possível ao orador convidado, maior proximidade com os presentes, assegurando o esclarecimento das dúvidas suscitadas durante a sessão. Esta Sessão integra um vasto conjunto de Sessões de Esclarecimento previstas pela ACICE durante o ano de 2014.

PARCERIA DE COOPERAÇÃO

A ACICE e TrocoBuy formalizaram uma parceria de cooperação, que permite às empresas Associadas o acesso a uma inovadora plataforma de financiamento não bancário e de comércio eletrónico. Nesta plataforma é possível estabelecer contacto direto com milhares de empresas de vários sectores

de atividade, em Portugal e Espanha, permitindo, assim, potenciar a sua Empresa junto de novos mercados, novos clientes e novos fornecedores.



Trocobuy disponibiliza ainda uma loja online a todos os utilizadores, para além de inúmeras outras funcionalidades, com recurso às novas tecnologias de informação, sem custos de adesão, manutenção ou mensalidades, criando, assim, condições para a otimização da sua tesouraria e o aumento do volume de vendas. Para obter mais informações acerca de Trocoby dirija-se às instalações da ACICE.

CONCURSO DO DIA DOS NAMORADOS

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do concelho de Esposende - promove este ano mais uma edição do Concurso do Dia dos Namorados. Este concurso tem por objetivo premiar os clientes que escolham fazer as suas compras no comércio tradicional de Esposende e vem decorrendo desde o passado 1, terminando hoje, dia 14 de Fevereiro de 2014.

Nos estabelecimentos aderentes, identificados com o cartaz promocional

do concurso, encontrará, à sua espera, cupões de participação, onde, redigindo uma mensagem romântica, ficará habilitado a um de seis magníficos prémios:


- 1ª Prémio - Estadia de uma noite para 2 pessoas - Hotel Suave Mar
- 2º Prémio - Jantar romântico para 2 pessoas - Restaurante Azeite e Alho
- 3º Prémio - Relógio Swatch "Dia dos Namorados" - Cipriano Jóias
- 4º Prémio - 1 Perfume Coffret - Fra-

grâncias e Jóias

5º Prémio - 1 Massagem - Vida City Spa

O comércio tradicional de Esposende tem os melhores artigos e serviços aos melhores preços, bem como atendimento personalizado, aguardando sempre pela sua visita.

Junte-se a nós, Proteja o Emprego do Nosso Concelho, Compre no Comércio Tradicional.



FORUM ESPOSENDENSE

Forum Esposendense
Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA


Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral Eleitoral, a realizar na sede, sita na Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 1 de Março de 2014 (Sábado), pelas 18,00 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54º a 65º do referido Regulamento Interno.

Esposende, 14 de fevereiro de 2014

O Presidente da Assembleia Geral



(António de Almeida Miquelino)

Arrancaram os V Jogos Desportivos Escolares do Município de Esposende

Na manhã do passado dia 31 de janeiro, cerca de 300 crianças e jovens participaram na prova de atletismo da quinta edição dos Jogos Desportivos Escolares, do Município de Esposende. A prova decorreu na Zona Ribeirinha de Esposende e contou com a participação de alunos com idades compreendidas entre os 10 e os



15 anos. Estiveram representadas as Escolas Básicas de Marinhas, de Apúlia, de Forjães, António Correia de Oliveira e Escola Secundária Henrique Medina. Tratou-se da primeira competição disputada no âmbito dos Jogos Desportivos Escolares, que serviu também de preparação para o Corta Mato Distrital, também já realizado e

no qual participaram os alunos concelhios apurados na prova concelhia.

Os Jogos Desportivos Escolares inserem-se no Plano de Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Esposende e visam fomentar a prática desportiva entre as crianças e os jovens. Além do atletismo, integram as modalidades de Duetlo, Andebol, Basquetebol, Futsal e Voleibol.

BTT JUM BRILHA NO RAID DAS MASSEIRAS

No Raid das Masseiras, realizado na freguesia de Estela, Póvoa de Varzim, participaram atletas da JUM, tendo dois deles conquistado o primeiro lugar, em provas distintas. Assim, João Benta foi o grande vencedor da principal prova de 50km, na categoria de Elites, e Fábio Abreu ganhou a prova de 30km. É ainda digno de destaque o bom desempenho, na categoria de Elite, de Artur Lima, que foi o 5.º classificado, Francisco Neto, que se classificou em 3.º lugar, na prova de Juniores, e Fernando Faria, com um notável 2.º lugar, em Cadetes. Foi, sem dúvida, um excelente início de época da equipa de Marinhas, que, com moderado otimismo, tem justificadas expectativas para as provas oficiais de 2014.

XCO CAMPEONATO REGIONAL DO MINHO

No passado domingo, dia 9 de fevereiro, teve lugar, em Fafe, a 1.ª prova Cross-Country do Campeonato Regional do Minho, na qual participaram atletas da Juventude Unida de Marinhas. Foi uma prova bastante dura, devido às más condições climáticas, num circuito completamente enlameado, com muita chuva e muito frio, tendo os briosos atletas da JUM estado à altura de toda a dificuldade encontrada.

No escalão de Elites, João Benta, após 4 anos ausente de provas federadas, alcançou a 4.ª posição. Em veteranos A, Artur Lima alcançou o 8.º lugar e Hélder Santos, na sua estreia com as cores da CSJUM BTT, teve que abandonar a prova devido a problemas mecânicos. Por sua vez, João Araújo venceu a prova, em Veteranos C, e na promoção João Sá ficou em 11.º lugar. Em Juniores, Fábio Abreu obteve o 2.º lugar,

enquanto João Costa e Francisco Neto alcançaram a 16.ª e 19.ª posições, respetivamente. Nos Cadetes, Fernando Faria e Tiago Sá obtiveram o 4.º e o 22.º lugares, respetivamente. Nos escalões de formação, em Infantis, Ivo Salvador e Pedro Vilela conseguiram, respetivamente, a 9.ª e a 11.ª classificações. Em Juvenis Masculinos, João Cepa obteve 7.º lugar e Guilherme Fanguieirinho foi o 14.º classificado. No escalão feminino, Beatriz Abreu alcançou o 2.º lugar e Celina Faria e Beatriz Faria foram respetivamente as 4.ª e 5.ª classificadas. Por equipas, o CSJUM Marinhas obteve um honroso 3.º lugar.

Os responsáveis agradecem a todos os patrocinadores e apoiantes pelo apoio prestado e que tem contribuído para os sucessos da equipa.

>> FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA - PRÓ-NACIONAL E DIVISÃO DE HONRA SENIORES

Prosseguem os campeonatos distritais da A. F. de Braga, nos diferentes escalões. Desde a nossa última edição, tiveram lugar mais duas jornadas, sendo que, no escalão de seniores, no Pró-Nacional, a ADE conquistou a sua segunda vitória na prova, ao cabo de 22 jornadas já realizadas, com a particularidade de ambas terem sido obtidas em terreno alheio. Mesmo assim, a formação encarnada continua na cauda da tabela classificativa, agora com 12 pontos. Quanto ao F.C. de Marinhas, nos dois últimos jogos sofreu duas derrotas, mantendo-se, no entanto, posicionado nos primeiros lugares da segunda metade da tabela classificativa, ou seja, em 10.º lugar, continuando com 27 pontos. Na Divisão de Honra, o Forjães

S. C., ao perder na última jornada, baixou para o 4.º lugar, com 36 pontos, ao passo que a U.D. de Vila Chã também desceu dois lugares, estando agora na 9.ª posição, com 27 pontos.

> Pró-Nacional
21.ª Jornada
Celeirós, 3 - Marinhas, 0
Esposende, 0 - Porto D'Ave, 1
22.ª Jornada
Marinhas, 0 - Porto d'Ave, 1
Maria da Fonte, 2 - Esposende, 3
23.ª Jornada
Esposende - Marinhas
24.ª Jornada
Esposende - Taipas
Serzedelo - Marinhas
> Divisão de Honra
18.ª Jornada
Vila Chã, 0 - Águias da Graça, 1
Forjães, 4 - Carreira, 0
19.ª Jornada
Soarense, 0 - Vila Chã, 0

Pousa, 1 - Forjães, 0
20.ª Jornada
Vila Chã - Tadim
Forjães - S. Veríssimo
21.ª Jornada
S. Paio D'Arcos - Vila Chã
Prado - Forjães

CAMADAS JOVENS

- Sub 19 (Juniores A)
Divisão de Honra
15.ª Jornada
Esposende, 1 - Palmeiras, 0
Moreirense, 2 - Fão, 2
Marinhas - Prado a)
16.ª Jornada
Esposende, 2 - Ribeirão, 2
Marinhas, 4 - Arsenal C. Devesa, 2
Ronfe, 3 - Fão, 2
a) adiado
Próxima Jornada
Santa Maria - Marinhas
Fão - Maria da Fonte
Taipas - Esposende
- Sub 17 (Juniores B)
Divisão de Honra
15.ª Jornada
Pevidém, 1 - Marinhas, 2
16.ª Jornada
Ferreirense, 0 - Marinhas, 1
Próxima Jornada
Marinhas - Gil Vicente
- Sub 15 (Juniores C)
Divisão de Honra
15.ª Jornada
Marinhas, 2 - Palmeiras, 2
16.ª Jornada
Marinhas, 2 - Gil Vicente B, 0
Próxima Jornada
Esp. Ases S. Jorge - Marinhas

Lis, a equipa esposendense, que perdeu por dois golos de diferença, atirou para os postos da baliza adversária onze bolas, com sinal de golo, para além de ter desperdiçado quatro livres de sete metros. É muito azar! De qualquer modo, no seio da família de Mar reina a esperança de a sua equipa garantir a manutenção nesta primeira fase do campeonato que disputa.

18.ª Jornada
Juv. Mar, 19 - Juve Lis, 21
Próximos Jogos:
Madeira Sad - Juv. Mar
CS Madeira - Juv. Mar

TAÇA DE PORTUGAL

No passado dia 1 de fevereiro a equipa da Juventude de Mar jogou em Lisboa, frente ao Colégio João de Barros, um jogo a contar para os 1/8 de final da Taça de Portugal, tendo sofrido uma derrota.

* Colégio João Barros, 25 Juv. Mar, 17

>> HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

No campeonato Nacional da 3.ª Divisão, em Hóquei em Patins, no HC Fão, integrando a série A, está a fazer uma excelente campanha, estando bem posicionado, nos lugares de honra da tabela classificativa, somando agora 18 pontos.

10.ª Jornada
HC Fão, 7 - Penafiel, 6

TAÇA DE PORTUGAL

Tiveram lugar, no passado dia 8 do corrente, os jogos a contar para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, em Hóquei em Patins. Nesta eliminatória, os fãozenses defrontaram e eliminaram, no seu Pavilhão Desportivo, a equipa da Juventude Ouriense, após um bom jogo com um desfecho final sem margem para dúvidas.

HC Fão, 6 Juv. Ouriense, 2

>> ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

A formação sénior da Juventude de Mar, orientada por Paulo Martins, tem tido muita falta de sorte, nos últimos jogos realizados, ao ponto de sofrerem desaires imerecidos. Por exemplo, na última jornada, frente à Juventude de

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

Rua 25 de Abril, nº 70
4740-593 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza



A propósito do MusiCórdia 2014, Farol de Esposende entrevistou a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Como noticiámos nas duas em edições anteriores, está já a decorrer o evento Cultural denominado MusiCórdia MMXIV, uma iniciativa conjunta da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e da Escola de Música de Esposende, contando com o apoio da Câmara Municipal e do Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende. Entretanto, a fim de nos falar sobre o acontecimento, Farol de Esposende, por intermédio de Diana Sousa, entrevistou a Provedora da Santa Casa da Misericórdia, Dr.ª Emília Vilarinho, entrevista que divulgamos na presente edição deste jornal.

Farol de Esposende - A MusiCórdia está de volta, numa segunda edição. Quais são as novidades para a nova temporada?

Emília Vilarinho - A Temporada de Música MusiCórdia está de regresso com vista a contribuir para o desenvolvimento cultural de Esposende, através da realização de concertos de grande qualidade artística. Tal como na edição anterior, será dado particular ênfase aos intérpretes locais, profissionais e/ou em processo de formação, contando, nesse particular, com o forte envolvimento dos professores e alunos da Escola de Música de Esposende, nosso parceiro na organização do evento. No entanto, reservamos para esta edição algumas novidades. Desde logo, tal como prometido no encerramento da 1.ª edição, promovemos uma exposição de fotografia que retrata os concertos realizados em 2013. Os trabalhos fotográficos são da autoria de dois artistas locais, que nos têm dado um contributo notável - Juvenal Campos e Vítor Alexandre Oliveira. De maneira a aproximar o público da MusiCórdia, optamos por fazer uma exposição itinerante, que será literalmente espalhada por Esposende, contando com a colaboração de diversas entidades públicas e privadas (lojas do comércio local, cafés, restaurantes, hotéis, instituições), às quais aproveitamos para, uma vez mais, agradecer. Novidade é também o recém-criado website da Temporada, que será, em breve, apresentado. Ao nível dos intérpretes, teremos a estreia do agrupamento residente: o MusiCórdia Ensemble, composto por professores da Escola de Música de Esposende. Traremos ainda o ensemble vocal Capella Duriensis, com créditos firmados no panorama nacional

e internacional. Reservamos ainda um concerto muito especial, com uma obra encomendada ao compositor Osvaldo Fernandes, onde o público será parte integrante da performance. Tal como na edição anterior, contaremos com a presença do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e do Ars Vocalis, formações corais locais que têm crescido artisticamente de forma notável e que devem ser motivo de orgulho de toda a comunidade concelhia. Se as condições climáticas o permitirem, pretendemos ainda realizar um dos concertos ao ar livre, na Praça do Município.

FE - A sinergia entre a Santa Casa da Misericórdia e a Escola de Música de Esposende continua bem firmada nesta segunda edição da MusiCórdia. No seu entender, continua a buscar-se o objetivo de dinamização cultural da cidade e da região?

EV - Sim, mantém-se esse grande objetivo e a Escola de Música de Esposende, que tem a seu encargo a direção artística do evento, tem sabido, com mestria e muito empenho, neste e noutros contextos, constituir-se como um dos grandes motores da atividade cultural em Esposende. O trabalho desenvolvido pelos professores, alunos, colaboradores e, sobretudo, pela direção pedagógica tem sido notável, tendo como resultado não só o crescimento exponencial da Escola na última década, como também o crescente en-

volvimento do público nos eventos e a própria conceção, ou apoio à produção, de eventos de grande qualidade. A MusiCórdia - Temporada de Música surge, assim, e mantém a sua chama, fruto do entusiasmo e empenho dos responsáveis e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e da Escola de Música de Esposende. Aproveito aqui para igualmente agradecer o apoio

ao projeto, desde a primeira hora, da Direção da Zensensino - entidade à qual pertence a EME.

FE - A MusiCórdia conta com outros apoios?

EV - Efetivamente, o evento tem, necessariamente, outros apoios que são indispensáveis para a sua consecução. Em primeiro lugar destacaria o apoio da

(Continua na página 10)

PUB

ACICE abre Candidaturas para o Projeto DINAMIZAR

A ACICE abriu candidaturas para a execução de mais um Projeto DINAMIZAR.

Este Projeto é promovido pela CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal -, apoiado pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), tendo como propósito fundamental elevar a capacidade competitiva das empresas do comércio, serviços e restauração, atuando, sobretudo, ao nível dos seus recursos humanos. As ações a desenvolver envolvem a **prestação gratuita** dos serviços de consultoria e de ações de formação, conduzidas ambas de forma personalizada e direcionadas para as necessidades específicas das empresas participantes.

O Projeto DINAMIZAR destina-se a micro, pequenas e médias empresas, até um limite máximo de 100 trabalhadores, que tenham como atividade principal o comércio, serviços e restauração. Os objetivos deste Projecto passam por elevar o desempenho das empresas, actuando a dois níveis:

- Sobre as competências individuais dos empresários, dirigentes e restantes colaboradores das empresas;
- Sobre os modelos organizacionais das empresas, visando introduzir melhorias, quer nos princípios de gestão, quer nas técnicas utilizadas, que permitam otimizar os resultados esperados das mesmas.

O Projeto DINAMIZAR através da **ACICE** disponibiliza uma equipa de consultores especializados que, após efetuarem um **DIAGNÓSTICO DE NECSSIDADES** das empresas participantes, com especial ênfase na área da qualificação e organização dos recursos humanos, elaboram em conjunto com os responsáveis de cada empresa um **PLANO DE ACÇÃO** individualizado.

Este **PLANO DE ACÇÃO** contemplará quer ações de curto prazo (a executar durante a vigência do projeto), quer iniciativas e orientações de médio e longo prazo, que caberá às empresas implementar.

Nas ações de curto prazo haverá sempre lugar à realização de cursos de formação de curta duração, nas áreas consideradas relevantes para cada empresa, sendo todas as alterações em curso nas empresas, acompanhadas por consultores devidamente qualificados.

O Projeto decorre no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2014 e terá a participação de 25 empresas.

De salientar, ainda, que a execução deste Projeto é **completamente gratuita para as empresas**, sendo, contudo, necessária a formalização de uma **pré - inscrição junto dos serviços da ACICE.**

Para mais informações, não hesite em contactar os serviços da ACICE.



Dinamizar



ACICE



POPH



Próximo concerto dia 23 de Fevereiro, pelo Ars Vocalis

PUB

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

www.creditoagricola.pt

